



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A2 OPINIÃO

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 23 de março de 2013

Medo e desconfiança nos terminais

A palavra segurança, sinônimo de percepção de se estar protegido de riscos, perigos ou perdas até hoje não é aplicada na prática nos terminais de integração do transporte público de Aracaju, espalhados de Norte a Sul da cidade. Essa realidade tem deixado os usuários e comerciantes em pânico, pois está nesses locais, principalmente a noite é alvo fácil para marginais, que praticam roubos e saem tranquilamente, sem se intimidar com nada.

Um tumulto, ou melhor, um arrastão, promovido por um grupo de 20 jovens, entre eles mulheres e adolescentes em conflito com a lei, na última quinta-feira, no Terminal de Integração do Distrito Industrial de Aracaju (DIA), é mais um aspecto a evidenciar a condição de fragilidade da segurança pública no local. Nesse episódio, o bando se voltou contra um estudante, ferido durante a tentativa de assaltado.

Os detalhes da ação foram relatados pela própria vítima em Boletim de Ocorrência preenchido na Delegacia Plantonista de Sergipe. O que chama atenção é que a fatalidade foi registrada justamente no mesmo dia em que o **Ministério Público Estadual** visitou o Terminal DIA com intuito de ouvir as reclamações de usuários, em relação à estrutura e a segurança.

E não é apenas no Terminal do DIA, onde não há segurança, no do Centro, da Maracaju e Atalaia, os bandidos deitam e rolam. De acordo com usuários, a ronda da polícia não estaria ocorrendo e quando acontece é de forma paliativa. "Só Deus para nos guardar", diz a comerciária Kátia Simone Menezes, que utiliza o Terminal do Centro, de segunda a sábado para chegar a sua casa, no bairro Santos Dumont.